

SUSTENTABILIDADE EM MUSEUS: DO CONCEITO À PRÁTICA

SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico
Sistema Estadual de Museus de São Paulo

22.11.19



| Secretaria de
Cultura e Economia Criativa

A construção histórica do Desenvolvimento Sustentável



A construção histórica do Desenvolvimento Sustentável

“Satisfazer as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazer as suas próprias necessidades.”

Nosso futuro comum, Brundtland, 1987

O desenvolvimento sustentável é um conceito ainda em construção. As ações em seu nome necessitam ser aprimoradas pelos diferentes atores sociais e considerar a complexidade de cada uma de suas dimensões: econômica, social, ambiental e cultural.

A construção histórica do Desenvolvimento Sustentável



Declaração, 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas, assinada por 193 países na ONU, em 2015.

Esse plano de ação busca o alcance do equilíbrio entre a prosperidade humana, a proteção do planeta e o fortalecimento da paz universal

SEM DEIXAR NINGUÉM PARA TRÁS

A construção histórica do Desenvolvimento Sustentável

- Mesa Redonda de Santiago do Chile (1972) ICOM | UNESCO
- Convenção sobre Patrimônio Mundial, Cultural e Natural (Paris, 1972) UNESCO
- Declaração de Oaxtepec (México, 1984)
- Declaração de Quebec (1984)
- Declaração de Caracas (1992)
- Convenção acerca da Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais (UNESCO, 2005)
- Carta Cultural Iberoamericana (UNESCO, 2006)
- Declaração de Salvador (2007)
- Programa Ibermuseus - Criado na XVIII Cúpula Iberoamericana de Chefes de Estado e de Governo (El Salvador)
- Recomendação relativa à Proteção e Promoção de Museus e Coleções, sua diversidade e papel na sociedade (UNESCO, 2015)

Gestão de Museus e Desenvolvimento Sustentável

Museus como espaços para a transmissão cultural, diálogo intercultural, aprendizagem, debate e capacitação, educação formal e informal, que atua para a coesão social e o desenvolvimento sustentável.

ETAPAS DO MARCO CONCEITUAL COMUM EM SUSTENTABILIDADE Instituições e Processos Museais Ibero-americanos

- 1 - Compreensão dos paradigmas internacionais e legitimados por atores identificados com a causa do DS em museus e processos museológicos
- 2 - Revisão das pesquisas para evidenciar a produção técnico-científica com relação ao tema
- 3 - Apresentação do ambiente institucional em que são garantidas as ações traduzidas em leis, normas, instituições e políticas públicas

Gestão de Museus e Desenvolvimento Sustentável

Segundo a UNESCO, a Agenda 2030 passou a integrar, **pela primeira vez**, a **CULTURA** como um facilitador do desenvolvimento sustentável



Gestão de Museus e Desenvolvimento Sustentável

DIMENSÃO AMBIENTAL

- Papel multiplicador dos museus como espaços que geram reflexões sobre a mudança de padrões em favor do meio ambiente
 - Desafio de converter-se em exemplo, a partir do qual se promovem seus compromissos com o meio ambiente e as comunidades
-
- Redução de consumo de recursos energéticos não renováveis
 - Mitigação dos impactos ambientais no *modus operandi*
 - Reciclagem de materiais nas montagens de exposições
 - Redução de consumo de energia elétrica/água
 - Redução na geração de resíduos sólidos
 - Integração de aspectos ambientais nos temas de comunicação

Gestão de Museus e Desenvolvimento Sustentável

DIMENSÃO ECONÔMICA

- Gestão baseada em princípios éticos, por meio de escolhas conscientes que assegurem crescimento e longevidade
- Gestão baseada em eficiência e eficácia, com sistemas de monitoramento que visam a sustentabilidade econômica
- Otimizar os recursos financeiros no cumprimento de sua missão
- Buscar o autofinanciamento por meio de prestação de serviços
- Aprimorar-se como produto e como experiência para o turismo e recreação

Gestão de Museus e Desenvolvimento Sustentável

DIMENSÃO SOCIAL

- Contribuir para uma sociedade mais inclusiva, mais segura e menos desigual, com educação equitativa e de qualidade, com igualdade de gênero, com segurança alimentar, vida saudável e sem pobreza
- Ampliar os impactos positivos da gestão junto à população
- Garantir uma gestão participativa
- Contribuir para a reordenação e ressignificação das regiões e comunidades vizinhas
- Contribuir para a revitalização da infraestrutura urbana, a rede de segurança pública e a percepção social dos espaços públicos
- Considerar as pessoas como sujeitos participativos e corresponsáveis com relação ao acesso a bens e serviços culturais
- Questionar estilos de vida baseados em padrões de consumismo
- Questionar gestões unidirecionadas e excludentes

Gestão de Museus e Desenvolvimento Sustentável

DIMENSÃO CULTURAL

- A cultura como fator de transversalização dos processos a partir das pessoas, das identidades, da interpretação do mundo, de maneira a assumir e resolver suas necessidades de expressão e de interação.
- Otimizar o melhor aproveitamento dos talentos humanos
- Potencializar sua natureza formadora e preventiva
- Valorizar a diversidade como vetor de transformação social
- Repensar práticas, rever ações, debater, questionar, mobilizar e, sobretudo, participar socialmente na criação de uma cultura para construção de um mundo mais sustentável.

Gestão de Museus e Desenvolvimento Sustentável



Para que os museus sejam, efetivamente, parte da gestão turística de uma comunidade e tenham como foco a sustentabilidade, eles necessitam de uma infraestrutura coerente, uma gestão turística e museológica eficiente, uma nova compreensão da relação com a comunidade, preservar o patrimônio integral, gerar recursos e benefícios à comunidade e ao museu e melhorar a qualidade de vida da população imediata.

Lebrun Aspíllaga, 2011

Política Setorial Gestão de Museus e Sustentabilidade

| MARCOS LEGAIS



Plano Plurianual
2020-2023

As diretrizes que orientam o PPA 2020-2023 articulam-se com as metas estabelecidas pelos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) elaborados pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Dentre os nove objetivos estratégicos contemplados no PPA 2020 – 2023, cinco estão mais diretamente vinculados ao Programa Museus em Conexão subordinado à gestão da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico:

- Desenvolvimento econômico promovendo o investimento, a inovação, o turismo e a economia criativa;
- Desenvolvimento social garantindo os direitos individuais e coletivos e promovendo a autonomia plena;
- Desenvolvimento sustentável preservando o meio ambiente e protegendo a população ante os desastres naturais;
- Gestão pública moderna e eficiente, comprometida com a qualidade dos serviços públicos, controle de gastos e transparência.

Política Setorial Gestão de Museus e Sustentabilidade

| MARCOS LEGAIS



Política Cultural da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo

- a) Ampliar do acesso aos bens e aos meios de produção cultural e formação de público cobrindo diferentes faixas etárias, gêneros e etnias
- b) Ampliar a interiorização da circulação e difusão dos bens culturais
- c) Melhorar a infraestrutura e ampliar investimentos na requalificação de espaços e equipamentos culturais no Estado através da parceria com os municípios
- d) Ampliar e aperfeiçoar as iniciativas de formação e qualificação
- e) Valorizar e preservar o patrimônio cultural material e imaterial do Estado
- f) Desburocratizar e buscar eficiência tributária, sustentabilidade econômica praticada no campo da cultura
- g) Desenvolver estudos para avaliação do impacto econômico e social da cultura e da política cultural do Estado
- h) Ampliar as iniciativas de fomento cultural direto e indireto
- i) Criar condições para uma gestão eficiente e de excelência para os equipamentos culturais e os corpos estáveis

Política Setorial Gestão de Museus e Sustentabilidade

| MARCOS LEGAIS

SISEMSP

sistema estadual de museus
de são paulo

Decreto Nº 57.035, de 02 de junho de 2011

Resolução SC 59/2016 - Cadastro Estadual de Museus

ibramm

instituto brasileiro de museus

Estatuto dos Museus (Lei 11.904/09)

Decreto 8.124/2013



Art. 215 e 216 da Constituição Brasileira

Política Setorial Gestão de Museus e Sustentabilidade

| MARCOS CONCEITUAIS



Missão da UPPM/SISEM-SP

“A missão da UPPM é promover a preservação, a pesquisa e a comunicação do patrimônio cultural dos museus paulistas em favor do direito dos cidadãos à participação ampla, à memória e à diversidade cultural, por meio da formulação e implementação de políticas públicas para a área museológica e da articulação desses museus.”



Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade



Recomendação referente à Proteção e Promoção dos Museus e Coleções, sua Diversidade e seu Papel na Sociedade (UNESCO, 2015)

Política Setorial Gestão de Museus e Sustentabilidade

| CRONOGRAMA

ETAPA 01 – Seminário “Sustentabilidade em Museus: do conceito à prática”, em 22/11/2019

ETAPA 02 – Seminário sobre o Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade”, em 24/01/2020

- Criação do GT da Política Setorial
- Criação do GT do Plano estratégico para a Gestão Sustentável de Museus

ETAPA 03 – Realização de reuniões mensais do GT do Plano Estratégico para a Gestão Sustentável em Museus a partir das quatro dimensões do desenvolvimento sustentável, com vistas ao estabelecimento de um conjunto ordenado de ações direcionadas à consecução de determinados objetivos, conforme segue:

- Fevereiro/2020: Dimensão Social
- Março/2020: Dimensão Cultural
- Abril/2020: Dimensão Econômica
- Maio/2020: Dimensão Ambiental

Gestão de Museus e Desenvolvimento Sustentável

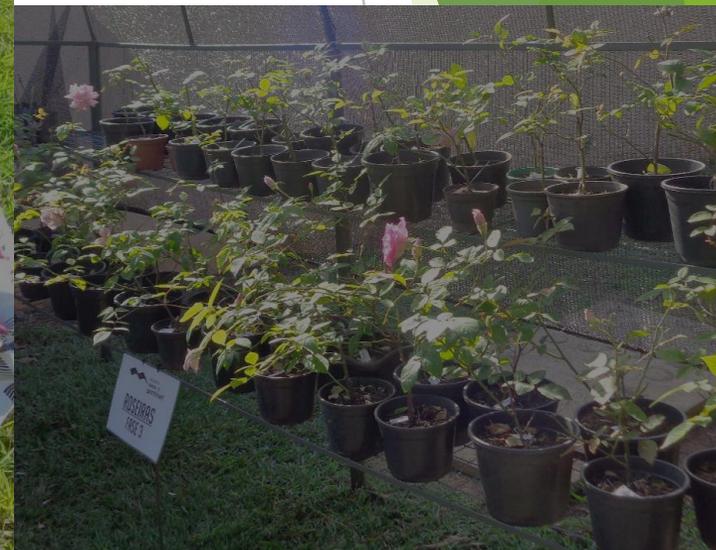


museu casa de Portinari - museu índia vanuíre - museu felícia leirner

- **Plano de Sustentabilidade Ambiental**
- **Museu Verde: Compensação de emissões de gases de efeito estufa**
- **Viveiros de mudas**
- **Compostagem de resíduos orgânicos**
- **Perspectiva sociocultural/ Direitos Indígenas**
- **Perspectiva sociocultural/Comunidade local**
- **Sustentabilidade institucional/Econômica**
- **Boas práticas de governança**

Gestão de Museus e Desenvolvimento Sustentável

museu casa de Portinari - museu índia vanuíre - museu felícia leirner



Gestão de Museus e Desenvolvimento Sustentável

pinacoteca de são Paulo - memorial da resistência



Gestão de Museus e Desenvolvimento Sustentável

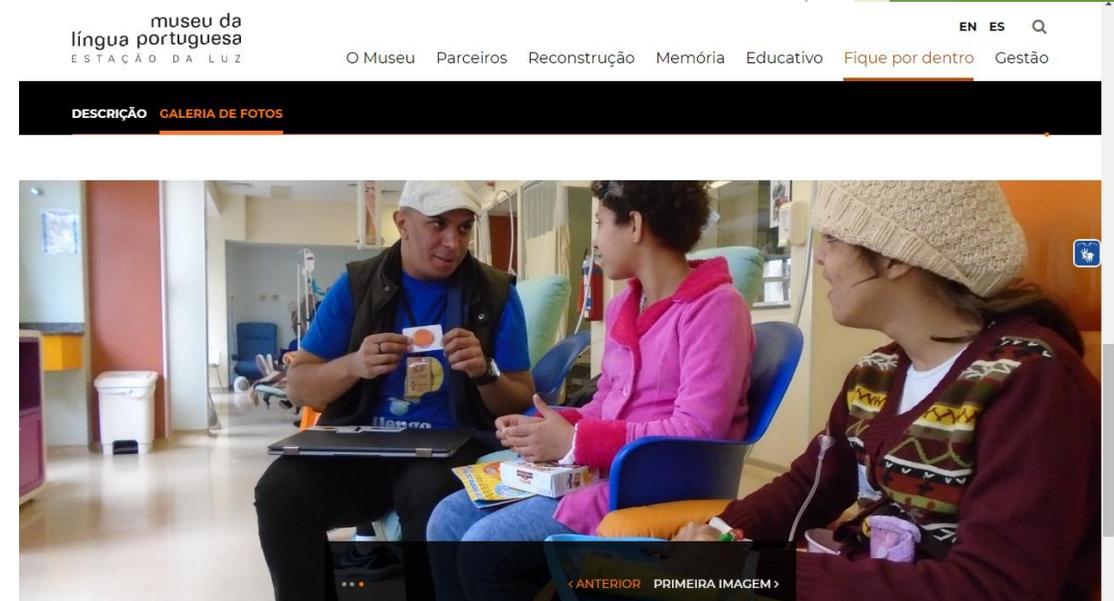
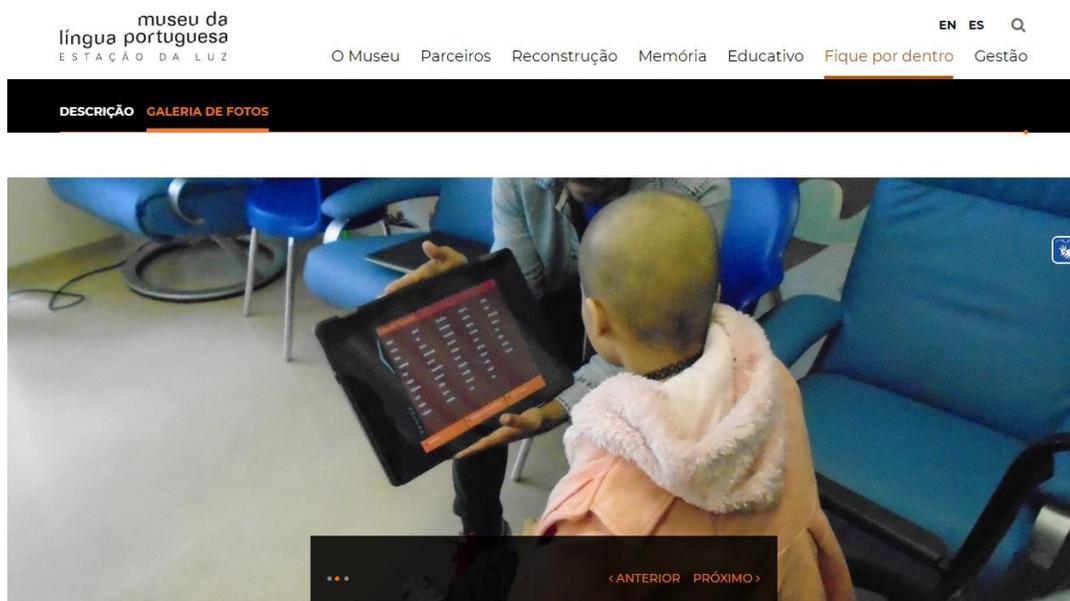
museu da imigração - museu do café



Gestão de Museus e Desenvolvimento Sustentável

museu da língua portuguesa

Projeto Dengo



Gestão de Museus e Desenvolvimento Sustentável

museu da casa brasileira



Gestão de Museus e Desenvolvimento Sustentável

museu da casa brasileira

Coletivo Cazumbá

O coletivo Cazumbá é um grupo de ações artísticas performáticas, mobilizado pela Luta Antimanicomial e a afirmação dos Direitos Humanos.

Nasceu do encontro entre educadores do Museu da Casa Brasileira, funcionários e usuários do CAPS Itaim em 2018.

Gestão de Museus e Desenvolvimento Sustentável

museu da língua portuguesa

Projeto Dengo

O Museu da Língua Portuguesa relançou em 2016 o projeto DENGGO, que teve como principal objetivo levar o acervo e os conteúdos do Museu para pessoas com impossibilidade de locomoção, tais como pacientes de hospitais, crianças em tratamento de câncer e, ainda, jovens atendidos nos Centros de Criança e Adolescentes.

Criado em 2009, o projeto ganhou no ano de 2011 o prêmio Darcy Ribeiro do Ministério da Cultura, voltado para práticas de educação não formal em museus.

Gestão de Museus e Desenvolvimento Sustentável

Sérgio Sá Leitão

Secretário

Cláudia Pedrozo

Secretária Executiva

Frederico Maia Mascarenhas

Chefe de Gabinete

Antônio Thomaz Lessa Garcia Júnior

Coordenador da UPPM

Davidson Kaseker

Diretor do GTC SISEM

Comitê de Gestão Museológica

Letícia Santiago

Luiz Antonio Palma e Silva

Luiz Fernando Mizukami

Mirian Midori Peres Yagui

Roberta Martins

Tayna da Silva Rios

sisem@sp.gov.br

(11) 3339.8111

Obrigado!